EM FOCO
17 de novembro de 2026

ESTATÍSTICAS DO TURISMO
3.º TRIMESTRE DE 2026

Síntese geral da atividade de alojamento

No 3.º trimestre de 2026, o conjunto dos meios de alojamento (alojamento turístico, colónias de férias e pousadas da juventude e parques de campismo) da Região Autónoma da Madeira (RAM) registou a entrada de 741,5 mil hóspedes e cerca de 4,0 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 2,3% e de 2,6%, respetivamente, face ao trimestre homólogo.

As dormidas de residentes em Portugal aumentaram 8,3%, representando 19,8% do total. Por sua vez, as dormidas de residentes no estrangeiro cresceram 1,2%, concentrando 80,2% do total.

Quadro 1 – Principais indicadores do alojamento turístico global na R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2026

R. A. Madeira

Principais indicadores	Unidade	Total do alojamento turístico			Alojamento turístico			Colónias de férias e pousadas da juventude			Parques de Campismo		
		3.ºT-26 Pe	Tvh (%)	TvAcum	3.ºT-26 Pe	Tvh (%)	TvAcum	3.ºT-26 Pe	Tvh (%)	TvAcum	3.ºT-26 Pe	Tvh (%)	TvAcum
Hóspedes entrados	n.º	741 502	2,3	4,9	737 344	2,7	5,3	2 793	-21,1	-27,6	1 365	-54,3	-66,0
Residentes em Portugal		171 262	7,3	8,9	168 363	8,2	9,8	2 342	-20,5	-25,7	557	-45,0	-55,4
Residentes no Estrangeiro		570 240	0,9	3,8	568 981	1,1	4,1	451	-24,2	-34,4	808	-59,1	-69,1
Hóspedes [1]	n.º	826 706	2,3	4,9	822 401	2,7	5,3	2 922	-20,7	-28,1	1 383	-57,7	-67,8
Residentes em Portugal		189 174	6,8	8,6	186 179	7,6	9,4	2 438	-19,9	-26,0	557	-47,3	-57,2
Residentes no Estrangeiro		637 532	1,1	3,9	636 222	1,3	4,2	484	-24,6	-35,6	826	-62,6	-70,8
Dormidas	n.º	3 980 847	2,6	2,2	3 966 127	2,8	2,4	11 480	-17,9	-22,8	3 240	-60,4	-65,6
Residentes em Portugal		788 093	8,3	10,2	777 677	9,0	10,8	9 075	-20,0	-21,4	1 341	-56,7	-63,1
Residentes no Estrangeiro		3 192 754	1,2	0,6	3 188 450	1,3	0,7	2 405	-8,9	-27,0	1 899	-62,6	-66,4
Estada Média	n.º noites	4,82	0,2	-2,6	4,82	0,1	-2,8	3,93	3,5	7,5	2,34	-6,4	6,9
Residentes em Portugal		4,17	1,4	1,5	4,18	1,3	1,3	3,72	-0,2	6,2	2,41	-17,8	-13,6
Residentes no Estrangeiro		5,01	0,1	-3,2	5,01	0,0	-3,3	4,97	20,8	13,5	2,30	0,0	14,8

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH); Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (IPCOL) e Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo (IPCAMP).

Notas:

(1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

A estada média, no conjunto dos meios de alojamento, fixou-se em 4,82 noites, traduzindo um acréscimo de 0,2% face ao 3.º trimestre de 2025 (4,81 noites). A estada média dos residentes no estrangeiro situou-se em 5,01 noites (+0,1% em termos homólogos), enquanto a dos residentes em Portugal atingiu 4,17 noites (+1,4%).

No trimestre em análise, o alojamento turístico concentrou 99,4% dos hóspedes entrados e 99,6% das dormidas do conjunto dos meios de alojamento.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 2 793 hóspedes entrados (0,4% do total; -21,1% relativamente ao trimestre homólogo), que geraram 11 480 dormidas (0,3%; -17,9%). A estada média fixou-se em 3,93 noites, mais 3,5% do que no 3.º trimestre de 2025.

Os parques de campismo, com um peso muito pouco significativo no conjunto das dormidas dos alojamentos, de apenas 0,1%, registaram 1 365 hóspedes entrados e 3 240 dormidas no 3.º trimestre de 2026, correspondendo a quebras de 54,3% e 60,4%, respetivamente, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Alojamento turístico

O alojamento turístico registou, no 3.º trimestre de 2026, a entrada de 737,3 mil hóspedes, os quais geraram cerca de 4,0 milhões de dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 2,7% e 2,8%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico aumentaram 0,7% relativamente ao 3.º trimestre de 2025, variação inferior à registada a nível nacional (+1,9%).

Figura 1 – Principais indicadores do alojamento turístico na R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2026



Neste trimestre, a hotelaria concentrou 65,3% do total de dormidas, cerca de 2,6 milhões, registando um acréscimo homólogo de 1,3%. O alojamento local representou 32,6% do total, tendo aumentado 6,3%,

enquanto o turismo no espaço rural e de habitação, com uma quota de 2,1%, recuou 4,8%. Entre as categorias da hotelaria, os maiores crescimentos homólogos das dormidas foram observados nos apartamentos turísticos (+29,0%) e nos hotéis de 5 estrelas (+9,7%).

Quadro 2 – Hóspedes entrados, total de hóspedes, dormidas e estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, 3.º trimestre de 2026

R. A. Madeira

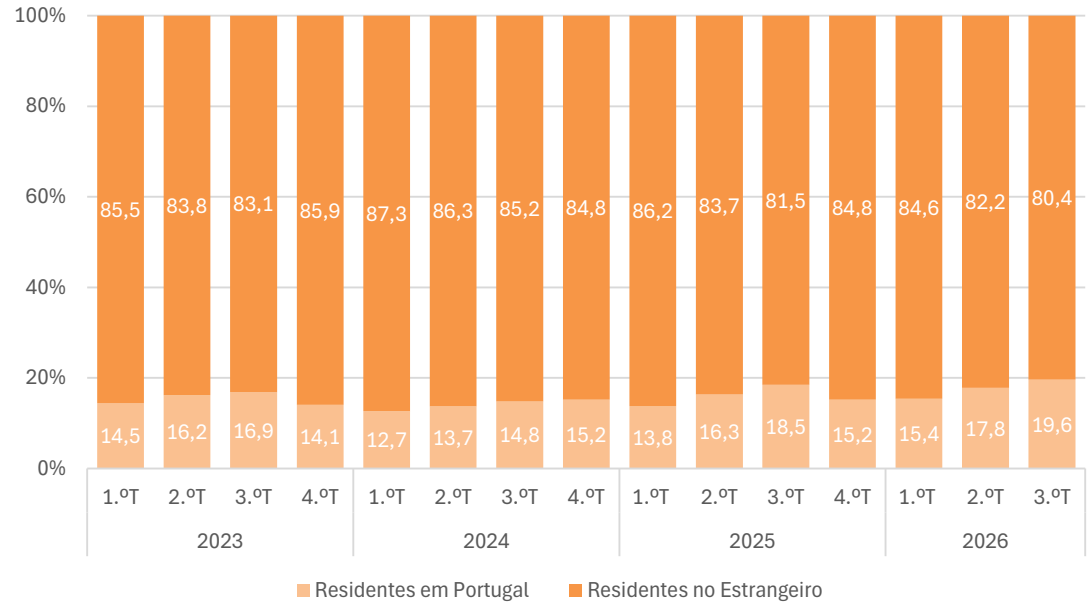
Tipo de estabelecimentos e categorias	Hóspedes entrados			Hóspedes (1)			Dormidas			Estada Média		
	3.ºT-26	Pe 3.ºT-26 Pe	Jan-Jun 25	3.ºT-26	Pe 3.ºT-26 Pe	Jan-Jun 25	3.ºT-26	Pe 3.ºT-26 Pe	Jan-Jun 25	3.ºT-26	Pe 3.ºT-26 Pe	Jan-Jun 25
	N.º	Tvh (%)		N.º	Tvh (%)		N.º	Tvh (%)		N.º	Tvh (%)	
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	**737 344**	**2,7**	**5,3**	**822 401**	**2,7**	**5,3**	**3 966 127**	**2,8**	**2,4**	4,82	**0,1**	**-2,8**
HOTELARIA	466 816	2,7	3,8	532 671	2,5	3,6	2 590 391	1,3	-0,8	4,86	-1,1	-4,3
Hotéis	350 101	4,9	4,9	398 048	4,8	4,9	1 884 685	4,5	0,9	4,73	-0,3	-3,8
*****	138 097	12,8	14,5	157 254	12,2	14,3	764 323	9,7	7,0	4,86	-2,2	-6,4
****	164 380	3,4	1,1	188 861	3,0	0,9	938 760	1,7	-2,7	4,97	-1,3	-3,6
***	41 288	-10,7	-2,5	45 105	-9,6	-1,7	159 346	-2,0	-1,9	3,53	8,4	-0,2
** e *	6 336	5,5	-19,8	6 828	6,1	-18,9	22 256	8,1	-10,1	3,26	1,8	10,9
Hotéis-apartamentos	82 816	-6,7	-0,7	96 417	-7,0	-1,6	524 697	-9,0	-6,2	5,44	-2,2	-4,6
*****	4 649	-4,7	1,3	5 639	-0,4	0,4	32 716	-4,6	-3,8	5,80	-4,2	-4,3
****	58 485	-9,9	-1,7	68 524	-10,2	-2,6	385 861	-11,6	-7,5	5,63	-1,5	-5,0
***	19 682	4,1	1,8	22 254	2,7	1,0	106 120	0,2	-1,6	4,77	-2,5	-2,6
Apartamentos turísticos	14 548	33,8	26,2	16 309	33,7	25,8	68 882	29,0	17,1	4,22	-3,5	-6,9
Aldeamentos turísticos	3 618	-13,7	-7,5	4 346	-10,9	-5,3	27 520	-6,8	-4,7	6,33	4,6	0,6
Pousadas e Quintas da Madeira	15 733	-7,7	-3,8	17 551	-8,4	-3,6	84 607	-9,2	-7,3	4,82	-0,9	-3,8
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	20 576	-5,5	-4,0	22 168	-5,1	-3,6	81 441	-4,8	-4,6	3,67	0,3	-1,0
ALOJAMENTO LOCAL	249 952	3,3	9,2	267 562	3,8	9,8	1 294 295	6,3	10,1	4,84	2,4	0,3

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH).
Nota: (1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

No trimestre em referência, a estada média no conjunto do alojamento turístico foi idêntica ao trimestre homólogo (4,82 noites). Entre os três segmentos, os valores mais elevados foram observados na hotelaria (4,86 noites) e no alojamento local (4,84 noites), enquanto o turismo no espaço rural e de habitação apresentou a estada média mais baixa (3,67 noites). Entre as categorias da hotelaria, destacaram-se os aldeamentos turísticos, com 6,33 noites (+4,6% face ao 3.º trimestre de 2025), seguidos dos hotéis-apartamentos de 5 estrelas, com 5,80 noites (-4,2%).

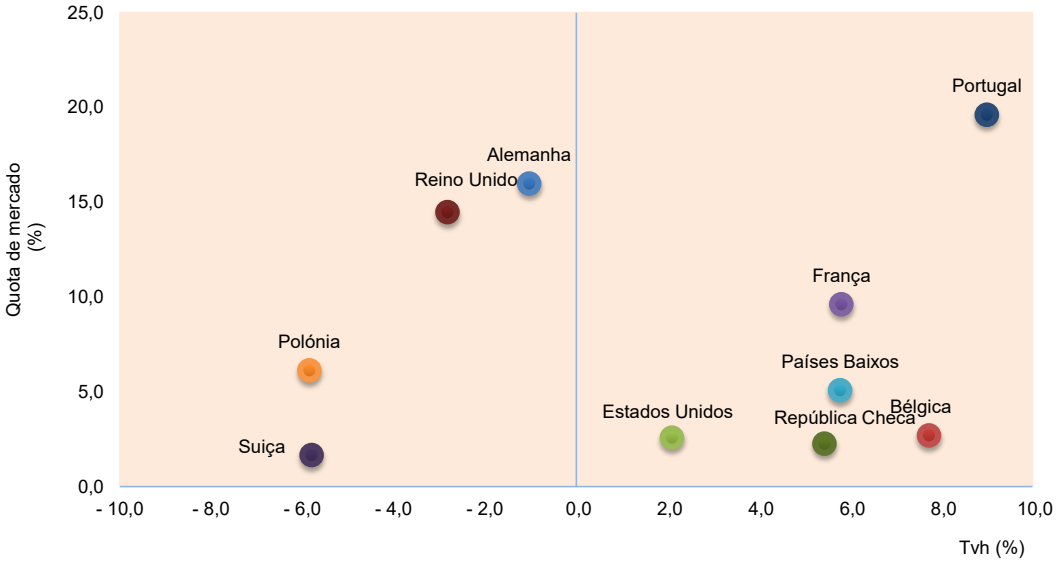
A RAM registou, no conjunto dos mercados externos, residentes no estrangeiro, a entrada de 569,0 mil hóspedes, que originaram cerca de 3,2 milhões de dormidas. Estes resultados corresponderam a aumentos de 1,1% e de 1,3% respetivamente, face ao mesmo período de 2025.
A Grande Lisboa foi a região com maior dependência dos mercados externos (82,7% do total das dormidas), seguindo-se a RA Madeira (79,8%) e a RA Açores (78,1%). Em sentido contrário, as dormidas de não residentes apresentaram menor expressão nos totais regionais do Alentejo e do Centro (31,0% e 33,9%, respetivamente).

Gráf.1 – Estrutura trimestral das dormidas, por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 3.º trimestre de 2026



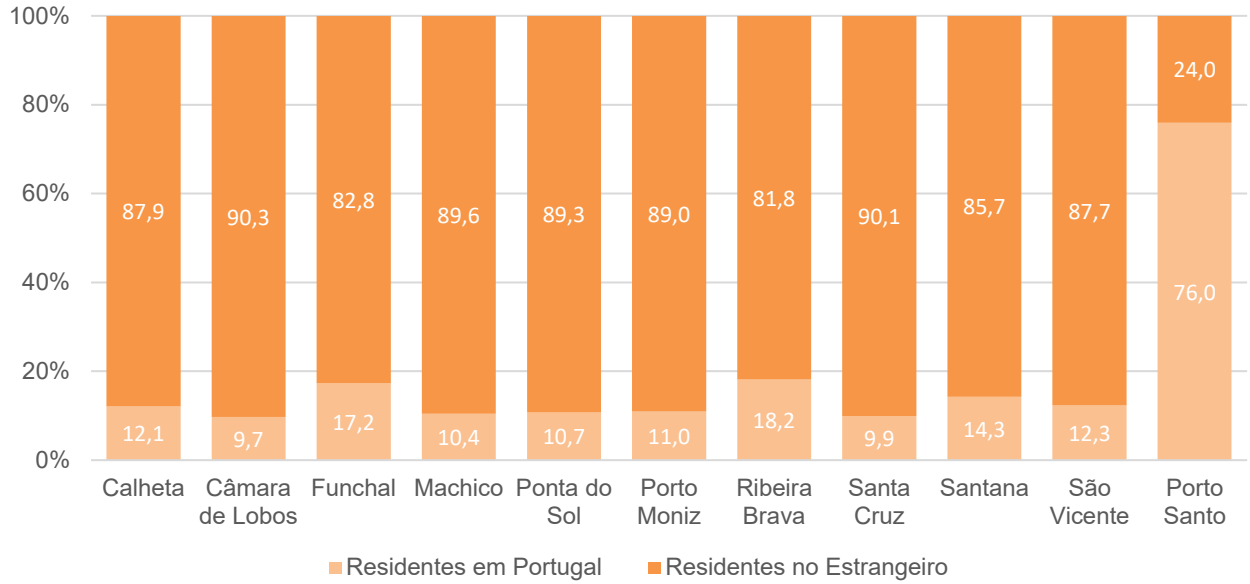
Entre os cinco principais mercados estrangeiros emissores, destacaram-se, em termos de dormidas, os mercados alemão (16,0% do total; -1,0% face ao trimestre homólogo), britânico (14,5%; -2,8%), francês (9,6%; +5,8%), polaco (6,1%; -5,8%) e neerlandês (5,1%; +5,8%). Por sua vez, o mercado de residentes em Portugal, com 19,6% do total, apresentou um crescimento homólogo de 9,0%. Em conjunto, estes seis mercados concentraram 70,9% das dormidas registadas na RAM no 3.º trimestre de 2026.

Gráf.2– Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico na R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2026



Ao nível municipal, Câmara de Lobos destacou-se pela maior proporção de dormidas de residentes no estrangeiro (90,3% do total municipal), seguindo-se Santa Cruz (90,1%), Machico (89,6%) e Ponta do Sol (89,3%). Em sentido contrário, no Porto Santo, os residentes em Portugal representaram 76,0% das dormidas, enquanto os mercados externos foram responsáveis pelos restantes 24,0%.

Gráf.3 – Estrutura das dormidas por município e por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 3.º trimestre de 2026



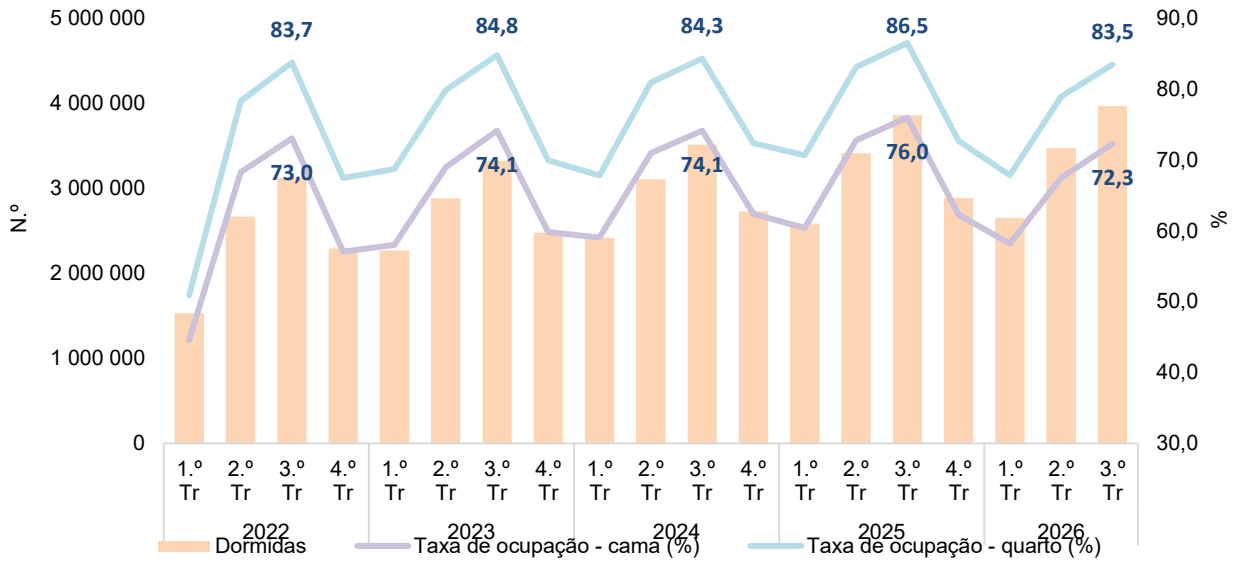
O município do Funchal concentrou 54,3% do total de dormidas registadas na Região, correspondendo a cerca de 2,2 milhões de dormidas no 3.º trimestre de 2026. Este resultado traduz um decréscimo homólogo de 0,3%. Neste município, as dormidas de residentes em Portugal decresceram 2,1%, enquanto as de residentes no estrangeiro aumentaram 0,1%.

Santa Cruz foi o segundo município da RAM com maior volume de dormidas, representando 10,9% do total regional e cerca de 431,6 mil dormidas. Comparativamente ao trimestre homólogo, registou um acréscimo de 0,1%. As dormidas de residentes no estrangeiro diminuíram 0,9%, enquanto as de residentes em Portugal aumentaram 9,6%.

Entre os onze municípios da Região, o Porto Santo registou o maior crescimento homólogo das dormidas (+27,2%), com aumentos de 70,5% nas dormidas de residentes no estrangeiro e de 17,7% nas de residentes em Portugal.

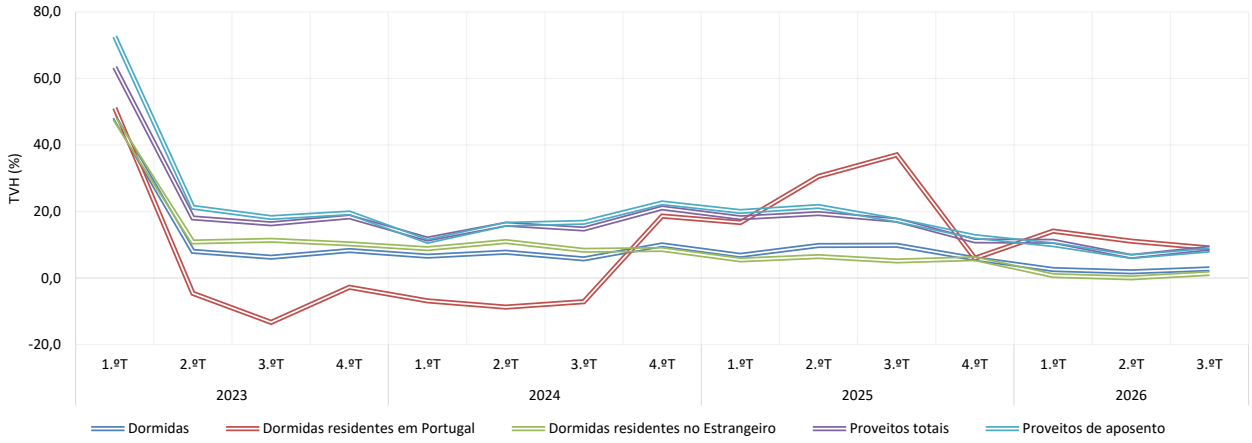
No trimestre em análise, a taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, fixou-se em 72,3%, correspondendo a um decréscimo de 3,7 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo período de 2025 (76,0%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu 83,5%, menos 3,0 p.p. do que no trimestre homólogo (86,5%).

Gráf.4 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2022 - 3.º trimestre de 2026



De julho a setembro de 2026, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações homólogas de +9,0% e +8,4%, totalizando 311,7 milhões de euros e 227,1 milhões de euros, respetivamente.

Gráf.5 – Evolução das dormidas por tipo de residência dos hóspedes e proveitos totais e de aposento, no alojamento turístico da R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 3.º trimestre de 2026

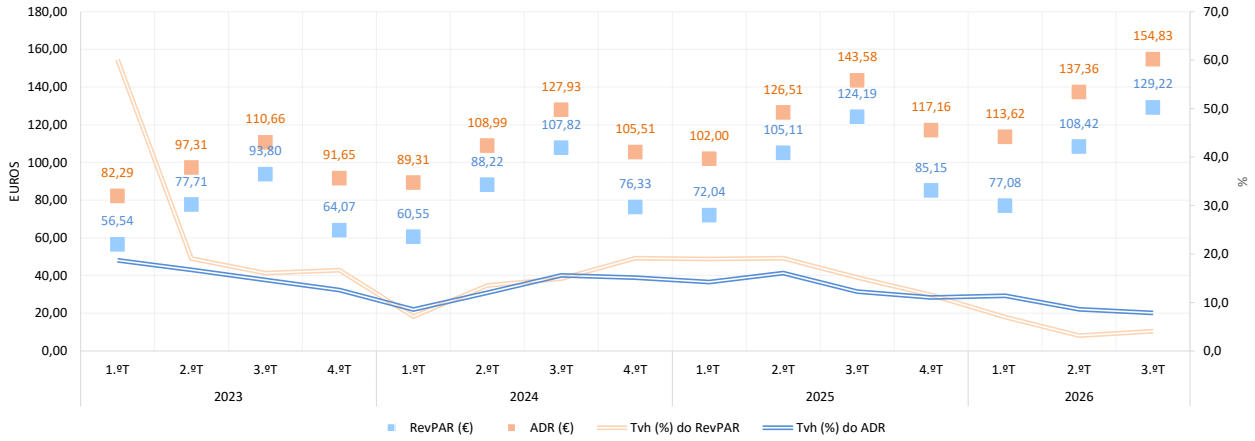


No 1.º trimestre de 2023, as dormidas aumentaram 48,3% em termos homólogos. Entre o 2.º trimestre de 2023 e o 1.º trimestre de 2025, as taxas variaram entre 5,7% e 10,0%. Nos 2.º e 3.º trimestres de 2025, registaram-se crescimentos de 9,8% e de 9,9%, respetivamente, seguindo-se um aumento de 5,8% no 4.º trimestre. Em 2026, as variações homólogas foram de 2,6% no 1.º trimestre, de 1,9% no 2.º trimestre e de 2,8% no 3.º trimestre.

No 3.º trimestre de 2026, o RevPAR (rendimento médio por quarto disponível) do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) fixou-se em 129,22 euros, traduzindo um

aumento de 4,0% face ao período homólogo, constituindo o segundo valor mais elevado entre as nove regiões NUTS II. Na hotelaria, o RevPAR atingiu 140,65 euros (+5,4% em termos homólogos). Por sua vez, o ADR (rendimento médio por quarto ocupado) situou-se em 154,83 euros no conjunto do alojamento turístico (+7,8%) e em 162,86 euros na hotelaria (+9,1%).

Gráf.6 – Evolução do RevPAR e ADR no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 3.º trimestre de 2026



No Gráfico 6, observa-se que tanto o RevPAR como o ADR têm registado uma evolução positiva ao longo dos anos. Estes indicadores atingiram os valores historicamente mais elevados no 3.º trimestre de 2026.

Quadro 3 - RevPAR e ADR, segundo a categoria dos estabelecimentos na R.A. Madeira 3.º trimestre de 2026

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	RevPAR			ADR		
	3.ºT-26	Pe 3.ºT-26	Pe Jan-Jun 26	3.ºT-26	Pe 3.ºT-26	Pe Jan-Jun 26
	N.º	Tvh (%)		N.º	Tvh (%)	
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	**129,22**	**4,0**	**4,5**	**154,83**	**7,8**	**9,0**
HOTELARIA	140,65	5,4	5,5	162,86	9,1	10,3
Hotéis	153,66	6,6	6,7	176,93	9,6	11,0
*****	206,39	5,9	4,6	244,54	8,4	9,6
****	128,13	6,1	6,7	142,69	9,2	10,0
***	80,81	4,6	6,0	96,51	10,6	12,7
** e *	61,85	17,7	12,4	82,56	9,6	9,0
Hotéis-apartamentos	107,85	4,3	5,7	123,84	9,6	11,3
*****	71,45	-2,2	-5,0	77,41	1,5	0,0
****	121,42	5,3	6,4	139,07	10,6	12,2
***	68,62	4,0	6,5	80,83	10,6	11,2
Apartamentos turísticos	80,28	1,9	0,4	106,22	3,5	7,3
Aldeamentos turísticos	43,48	5,7	1,9	51,80	10,1	5,1
Pousadas e Quintas da Madeira	153,22	-11,9	-6,4	182,87	-7,0	-2,6
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	99,40	-4,4	-2,7	135,16	1,2	1,6
ALOJAMENTO LOCAL	67,15	-5,7	-1,9	98,38	-2,8	-0,6

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH).

Entre as categorias da hotelaria, os valores mais elevados do RevPAR e do ADR registaram-se nos hotéis de 5 estrelas, com 206,39 euros (+5,9% face ao trimestre homólogo) e 244,54 euros (+8,4%), respetivamente.

Seguiram-se as pousadas e quintas da Madeira, com um RevPAR de 153,22 euros (-11,9%) e um ADR de 182,87 euros (-7,0%).

Voltas realizadas nos campos de golfe da Região aumentaram 16,2% no 3.º trimestre de 2026

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 14,9 mil voltas nos três campos de golfe da RAM, no período de julho a setembro de 2026, traduzindo-se num aumento homólogo de 16,2%. Esta atividade gerou cerca de 0,9 milhões de euros de receitas, mais 26,6% do que no 3.º trimestre de 2025.

Do total de voltas realizadas, 54,5% foram de não sócios, face a 56,2% no trimestre homólogo. Quanto ao país de residência habitual dos jogadores, 47,7% das voltas foram realizadas por residentes em Portugal, 13,7% por residentes nos Países Nórdicos, 12,6% por residentes no Reino Unido e 7,1% por residentes na Alemanha.

Passageiros em trânsito nos navios de cruzeiro que visitaram a RAM diminuíram 11,3% no 3.º trimestre de 2026

De acordo com os dados fornecidos pela Administração dos Portos da RAM, no 3.º trimestre de 2026, foram contabilizados 26,1 mil passageiros em trânsito nos portos da Região, menos 11,3% do que no trimestre homólogo. Registaram-se 10 escalas de navios de cruzeiro, menos 3 do que no mesmo período de 2025.